

INTRODUÇÃO

É desejável que o cultivo das minirrosas para alimentação, assim como de todas as outras flores comestíveis, seja realizado sem o uso de agrotóxicos, com aporte de nutrientes pela adubação orgânica e seguindo os princípios da Agroecologia. A adubação orgânica deve ser eficiente para uma produção de flores de qualidade podendo ser utilizado esterco de animais, húmus, adubos verdes, adubos minerais, compostos, biofertilizantes, bokashi, entre outros.

A qualidade e quantidade de flores produzidas estão diretamente relacionadas a disponibilidade equilibrada de nutrientes para a cultura, dessa forma, a definição da adubação orgânica a ser utilizada é decisiva no rendimento final da produção.

O presente trabalho teve como objetivo avaliar o desenvolvimento das plantas de minirrosa cultivadas com princípios agroecológicos e identificar qual melhor fonte orgânica de nutrientes para favorecer a produção.

METODOLOGIA

As plantas foram cultivadas no Instituto de Ciências Agrárias da UFMG em Montes Claros, MG em área simulando um sistema agroecológico, com plantas medicinais e aromáticas no entorno para aumentar a diversidade e atrair inimigos naturais, sem o uso de agrotóxicos ou adubos químicos. Os tratamentos de adubação foram (testemunha, 60g de esterco bovino curtido/muda, 30g de húmus de minhoca/muda, 15g de composto orgânico tipo bokashi/muda) foram distribuídos em canteiros dispostos a céu aberto. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, com seis repetições e três plantas por parcela.



Figura 1: Aspectos gerais do experimento

RESULTADOS E CONCLUSÕES

No período de 75 dias foi analisado o crescimento da planta (altura e diâmetro do caule) em que se constatou que não houve diferença significativa entre os tratamentos.

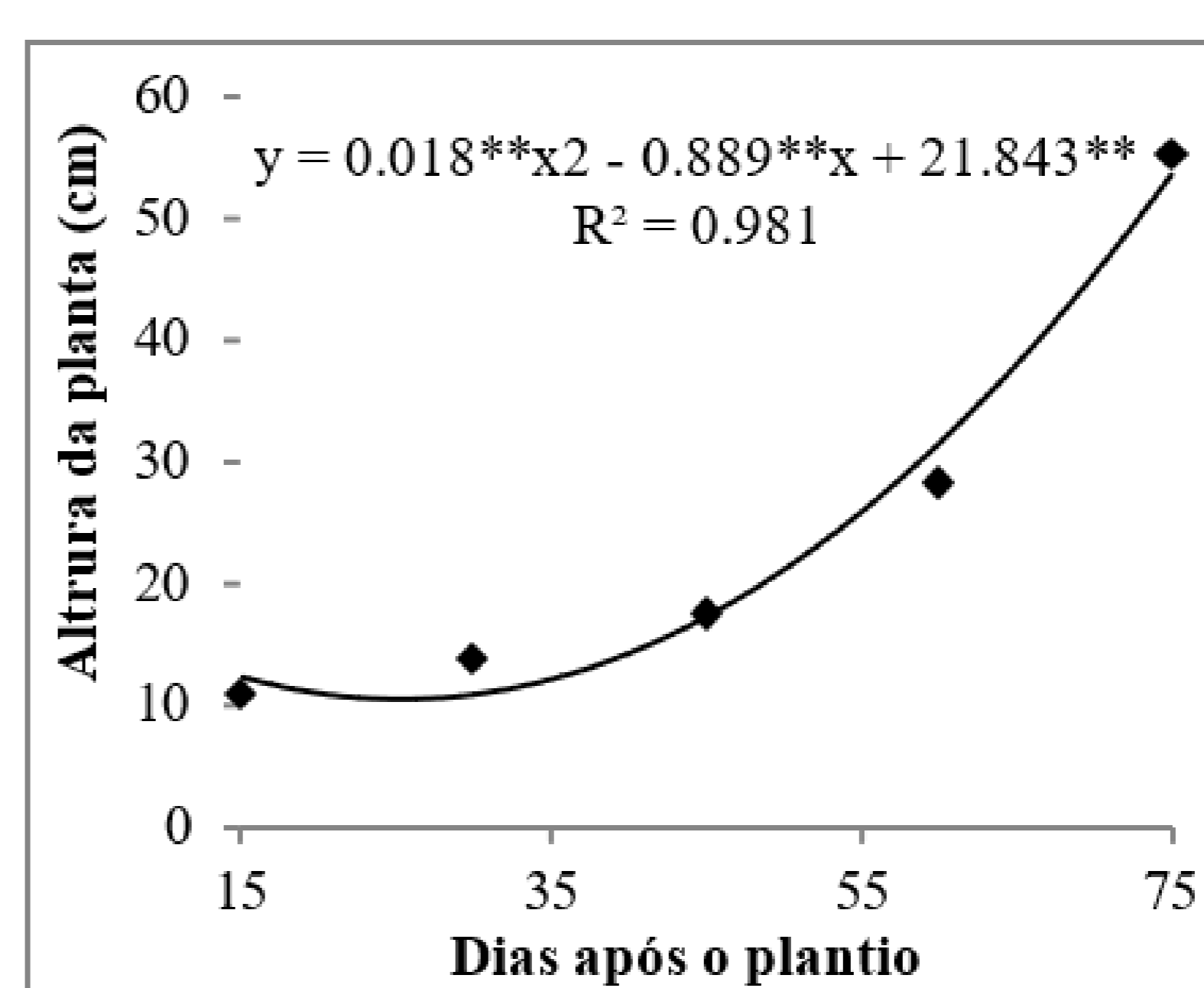
Tabela 1: Desenvolvimento da altura e diâmetro do caule da planta de minirrosa (*Rosa chinensis*) durante os 75 dias de avaliação

Tratamento	Altura (cm) _{ns}	Diâmetro do caule (cm) _{ns}
Sem adubação	24.52	0.70
Esterco	25.21	0.60
Húmus	24.99	0.59
Bokashi	26.30	0.60
CV 1 (%)	28.97	43.70
CV 2 (%)	12.59	45.38

^{ns} Não significativo pelo teste F (p<0,05)

Apenas o fator tempo influenciou no crescimento das plantas.

Figura 2: Crescimento da altura da planta durante os 75 dias de experimento



A antese se iniciou em média aos 43 dias após o plantio. Durante o período experimental foram colhidas (em média) 40,57 minirrosas por planta e não houveram diferenças entre os adubos na produção e qualidade das flores.

Tabela 2: Número médio de minirrosas colhidas por planta durante 75 dias de experimento

Tratamento	Minirrosas Colhidas _{ns}
Sem adubação	37.39
Esterco	38.44
Húmus	44.78
Bokashi	41.67
CV (%)	35.02

^{ns} Não significativo pelo teste F (p<0,05)

As plantas não apresentaram nenhuma ataque significativo de pragas ou doenças no período experimental.

Conclui-se que é possível o cultivo agroecológico de minirrosas e as plantas obtiveram crescimento e produção de flores estável e semelhantes possivelmente em decorrência do curto período de avaliação.

AGRADECIMENTOS

